

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento às disposições legais e societárias, a Companhia submete à apreciação dos Srs. Acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao semestre encerrado em 31 de março de 2016, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pettenati é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em Junho de 1964, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul e atua no segmento industrial têxtil, tendo por principal objetivo a fabricação de tecidos acabados em ponto de malha e confecções para o vestuário.

As linhas de produtos abrangem uma ampla variedade de tipos de tecidos tintos e estampados, com as mais diferentes fibras e combinações como “Softs”, “Plushs”, “Meia Malhas”, “Moletons”, Viscosos, Linha Esportiva, etc. A fabricação dos tecidos é realizada em duas unidades fabris, sendo uma no Brasil (em Caxias do Sul – RS) e outra em El Salvador (América Central), já as confecções são fabricadas na unidade matriz em Caxias do Sul – RS.

2. CONJUNTURA ECONÔMICA

Pioraram as expectativas em relação ao cenário econômico diante da grave crise política que se apresenta. Por outro lado, têm-se esperança que a mudança iminente de governo traga iniciativas que deem novos rumos aos já antigos problemas econômicos nacionais, que até o presente não tem aparente solução. O mercado recebeu bem as informações a respeito dos principais elementos do provável novo governo, assim como as linhas básicas de seu programa econômico.

Segundo o Banco Central a previsão do mercado é de queda de 3,88% do PIB, em 2016 e o índice de desemprego registrou novo recorde de alta e chegou a 10,4% em março.

O setor industrial continua em sérias dificuldades. A crise das grandes empresas está disseminada por diversos setores importantes, como indústria automobilística, construção civil, indústria naval e siderurgia. A confiança do empresariado continua em níveis muito baixos, o que aliado às altas taxas de juros e a instabilidade econômica e política inibem de forma definitiva os investimentos.

Neste ano, o volume de crédito cresceu apenas 1,8% no 1º trimestre, acumulando 3,3% nos últimos 12 meses. A inflação deve ceder devido a menor pressão da demanda, alimentos e preços internacionais em queda, além da valorização cambial. Analistas de mercado preveem a queda da inflação para 6,66%, no final do ano.

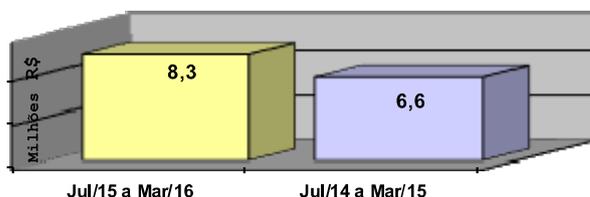
O volume do comércio exterior brasileiro registra decréscimo em relação aos anos anteriores, mas o resultado líquido em conta corrente (comércio e serviços) é positivo. Na esfera internacional, a Argentina, conseguiu captação que lhe proporcionou pagar a dívida (do “default”) de US\$ 9,3

bilhões. Na América Latina, agravou-se a situação econômica da Venezuela, com severa crise de energia elétrica. Nos Estados Unidos, não foi bom o resultado econômico do 1º trimestre, mas tudo indica que o PIB americano vai crescer 2% neste ano. A inflação teve ligeira alta em março. Na Europa, há grande preocupação com a saída da Inglaterra do Mercado Comum Europeu. A China registrou crescimento de 1,1% no 1º trimestre, com previsão anual de 6,7%.

3. CONTROLADORA

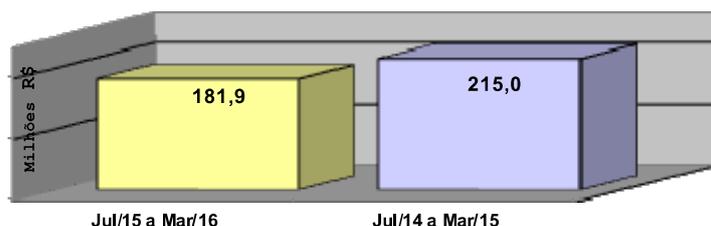
Mercado Externo: verificou-se no trimestre uma reversão da depreciação do real ocorrida até dez/15 ante diversas moedas, principalmente o dólar norte americano, porém o mercado externo continuou apresentando dificuldades de demanda. Algumas mudanças políticas esperadas, aliadas a manutenção da cotação do real, podem a médio prazo, apresentar melhora neste quadro. A companhia registrou, até o trimestre, exportações no valor de R\$ 8,3 milhões apresentando aumento de 25,6% quando comparada ao mesmo período do exercício anterior.

Exportações Totais



Mercado Interno: as dificuldades econômicas e políticas brasileiras, aliadas a estagnação e insegurança do mercado, às altas taxas de juros e ao crédito mais restritivo fez com que os resultados da companhia não se apresentassem melhores. As vendas brutas registraram o valor de R\$ 181,9 milhões com redução de 15,4% ante os R\$ 215,0 milhões do mesmo período do exercício anterior.

Vendas Totais
Mercado Interno

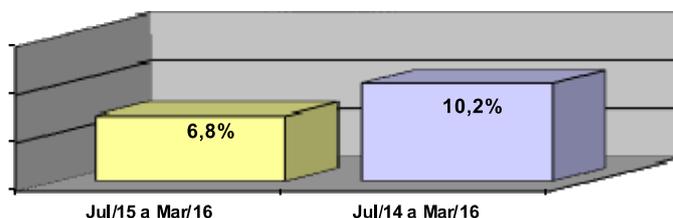


3.2 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 3,7% da receita líquida (5,7% positivos no mesmo período do exercício anterior) foi reflexo principalmente da contínua da estagnação da economia em função do descontrole das contas públicas, alta inflação e juros, restrição ao crédito e instabilidade política que paralisam as atitudes necessárias para reversão desta situação. Em que pese a situação conjuntural, continuamos com o trabalho interno de ajustamento, redução e otimização de custos e processos, para fazer frente a estes desafios, além da oferta de produtos diferenciados e customizados. Fator positivo novamente verificado foram os resultados obtidos pela controlada de El Salvador. O resultado por equivalência patrimonial, neste contexto, se torna decisivo na composição do resultado apresentado na controladora. Outro fator positivo que influencia diretamente os resultados é o incentivo fiscal concedido pelo governo estadual com o crédito presumido do ICMS (nota explicativa nº 27). A margem bruta

Comentário do Desempenho

variou de acordo com as possibilidades do mercado e registrou o valor de 6,8% sobre a receita líquida, 3,4 pp inferior aos 10,2% registrados no mesmo período do exercício anterior. A margem operacional antes do resultado financeiro e participações apresentou-se no patamar negativo de 5,5% da receita líquida (0,1% positivos no mesmo período do exercício anterior).

Margem Total**3.3 POSICIONAMENTO FINANCEIRO**

Apresentamos a seguir, alguns indicadores financeiros verificados no semestre:

Indicadores	em R\$ mil	
	Mar/16	Jun/15
Endividamento financeiro líquido	34.443	29.283
Endividamento financeiro total	63.283	57.957
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,42	0,41
Patrimônio Líquido	150.604	140.431
Valor Patrimonial por ação	3,13	2,92

3.4 ESTOQUES E INVESTIMENTOS

Os estoques apresentaram aumento de R\$ 2,1 milhões quando comparados a Jun/15, porém apresentaram redução de R\$ 7,2 milhões comparativamente a Dez/15, esta variação comprova que a os mesmos já estão chegando a um patamar normal para a época. Fator estratégico utilizado pela empresa, a antecipação da produção de artigos básicos das coleções, visa um melhor aproveitamento da capacidade instalada em períodos de menor produção.

A companhia investiu até o trimestre R\$ 1,2 milhões na aquisição de equipamentos e melhoria de instalações industriais visando a contínua modernização e atualização do parque fabril.

A participação na controlada Pettenati Centro América S/A de C.V. manteve-se nos mesmos níveis do período anterior, sendo que a participação da companhia naquela controlada é de 70,2% do capital total. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha. Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11, bem como suas demonstrações, que serviram de base para a elaboração destas demonstrações financeiras, estão transcritas na nota 8.

3.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o terceiro trimestre com 1.476 funcionários e com um faturamento bruto per capita de R\$ 132,0 mil. No campo assistencial, a Pettenati desempenha um importante papel no atendimento aos empregados e familiares, com plano de saúde, creche, assistência médica, transporte e programa de alimentação ao trabalhador.

4. CONSOLIDADO

Comentário do Desempenho

4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

Selecionamos abaixo, alguns indicadores econômicos e financeiros para a análise do desempenho consolidado da empresa:

(em R\$ mil)

Indicadores	Jul/15 a Mar/16	Jul/14 a Mar/15
Operacionais		
Receita Líquida	377.911	309.891
Receitas no Brasil	141.763	167.820
Receitas com o exterior	236.148	142.071
Lucro Bruto	68.281	48.430
EBITDA	41.096	28.916
Resultado Líquido	5.520	9.992
Investimentos no Imobilizado/Investimentos	22.626	18.772
Margens		
Margem Bruta	18,1%	15,6%
Margem EBITDA	10,9%	9,3%
Margem Líquida	1,5%	3,2%

Indicadores	Mar/16	Jun/15
Financeiros		
Endividamento financeiro líquido	117.440	105.869
Endividamento financeiro total	160.823	147.766
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,91	0,92
Patrimônio Líquido	176.258	161.110

4.2 MERCADO E VENDAS

A manutenção do nível de atividade da controlada aliada ao bom andamento da economia norte americana, faz com que a companhia tenha prognósticos futuros positivos nos negócios da controlada. Ao final do trimestre as vendas líquidas consolidadas da companhia atingiram o montante de R\$ 377,9 milhões contra os R\$ 309,9 verificados no mesmo período do exercício anterior, elevação de 22,0%.

4.3 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 1,5% da receita líquida (3,2% positivos no mesmo período do exercício anterior) não foi melhor, principalmente devido aos fatores negativos verificados na situação política e econômica brasileira. No que tange a controlada, os resultados apresentados individualmente (nota explicativa 08) foram 103,4% superiores aos verificados no mesmo período do exercício anterior. Pontos negativos a salientar no desempenho comercial são a concorrência com os produtos asiáticos e a falta de demanda no mercado interno brasileiro devido principalmente a estagnação econômica e aos problemas políticos. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 18,1% sobre a Receita Líquida (15,6% no mesmo período do exercício anterior). A margem operacional antes do resultado financeiro foi de 6,6% sobre a Receita Líquida, contra os 5,6% observados no mesmo período do exercício anterior.

4.4 INVESTIMENTOS

A companhia e sua controlada investiram no período R\$ 22,6 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando aprimorar e diversificar seus parques fabris,

Comentário do Desempenho
 dando melhor competitividade aos produtos. O nível de investimentos na controlada reflete a fase final de implementação da estampa.

4.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o trimestre com 2.146 funcionários no grupo (incluída a controlada), com um faturamento bruto per capita de R\$ 198,2 mil.

5. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA - EBITDA

O EBITDA da controladora alcançou R\$ 18,7 milhões, contra os R\$ 15,8 milhões do mesmo período do exercício anterior. Já o EBITDA consolidado apresentou o valor de R\$ 41,1 milhões sendo 42,1% superior ao apresentado no mesmo período do exercício anterior.

EBITDA (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	Jul/15 a Mar/16	Jul/14 a Mar/15	Jul/15 a Mar/16	Jul/14 a Mar/15
Lucro bruto	10.162	17.724	68.281	48.430
Despesas comerciais	(13.995)	(14.587)	(35.761)	(25.872)
Despesas gerais e administrativas	(11.202)	(10.227)	(16.252)	(13.314)
Depreciações e amortizações	5.351	5.390	16.000	11.514
Resultado da equivalência patrimonial	21.592	10.190	-	-
Outras Receitas Operacionais	6.773	7.340	8.828	8.158
EBITDA	18.681	15.830	41.096	28.916

6. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a empresa informa que a DRS Auditores, prestadora dos serviços de auditoria externa à empresa, não prestou serviços de consultoria e assessoria durante os períodos Jul/2015 a Mar/2016 e Jul/2014 a Mar/2015.

7. AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo posicionamento de parceria, apoio e colaboração demonstrados, em todos os momentos. Certamente esses são e sempre serão os fatores essenciais para a continuidade da trajetória de sucesso da empresa.

Caxias do Sul, 25 de abril de 2016.

A Administração